



BB Tecnologia e Serviços S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias

3º Trimestre/2022

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOS – Divisão de Contabilidade Societária



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL.....	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5
NOAS EXPLICATIVAS	
NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO	6
NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	7
NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	8
NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	11
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	11
NOTA 6 – CLIENTES.....	11
NOTA 7 – ESTOQUES	12
NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR	12
NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER.....	13
NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS	13
NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES.....	13
NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES.....	14
NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS	14
NOTA 14 – IMOBILIZADO.....	14
NOTA 15 – INTANGÍVEL.....	15
NOTA 16 - FORNECEDORES	15
NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	16
NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS	16
NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL.....	17
NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR	17
NOTA 21 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	18
NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES	18
NOTA 23 – PROVISÕES PARA RISCOS CONTINGENTES	18
NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
NOTA 25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
NOTA 26 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	21
NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	21
NOTA 28 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS	22
NOTA 29 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS.....	22
NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	22
NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	23
NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	24
NOTA 33 – SEGUROS	27
NOTA 34 – EVENTOS SUBSEQUENTES	27
Relatório dos Auditores Independentes	28
Membros da Administração.....	30

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.09.2022	31.12.2021	PASSIVO	Nota	30.09.2022	31.12.2021
CIRCULANTE		365.503	332.148	CIRCULANTE		242.597	243.282
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	171.136	153.717	Fornecedores	16	133.484	135.109
Clientes	6	95.003	62.528	Empréstimos e Financiamentos	18	15.648	14.900
Estoques	7	46.126	41.937	Impostos e Contribuições	17	26.776	20.817
Impostos e Taxas a Recuperar	8	25.519	50.080	Provisões de Pessoal	19	54.216	39.285
Custos e Despesas Antecipadas	10	448	10.916	Dividendos	24	2	15.691
Outros Ativos Circulantes	11	27.271	12.970	Provisão para Participação nos Lucros		2.774	3.863
				Salários e Benefícios a Pagar	20	2.588	6.593
				Provisões de Impostos e Contribuições	21	3.819	3.606
				Outras Obrigações	22	3.290	3.418
NÃO CIRCULANTE		377.127	361.620	NÃO CIRCULANTE		185.118	181.490
Realizável a Longo Prazo				Provisões, Passivos Contingentes e Riscos	23	73.668	55.140
Créditos e Outros Valores	12	32.733	25.274	Empréstimos e Financiamentos	18	111.450	126.350
Impostos e Taxas a Recuperar	8	53.944	39.555				
Créditos Judiciais a Receber	9	5.568	3.929	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		314.915	268.996
Depósitos Judiciais	13	32.854	34.119	Capital Social	24	218.635	218.635
Ativo Fiscal Diferido	30.c	90.766	91.379	Reserva Legal	24	3.303	3.303
Total do realizável a longo prazo		215.865	194.256	Reserva p/ Expansão	24	47.073	47.073
				Ações em Tesouraria	24	(15)	(15)
Imobilizado	14	147.295	154.005	Lucros e Prejuízos Acumulados		45.919	-
Intangível	15	13.967	13.359				
TOTAL DO ATIVO		742.630	693.768	TOTAL DO PASSIVO		742.630	693.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	3º Trim 22	3º Trim 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Receita Operacional Líquida	25	317.291	256.504	872.551	731.877
Custos dos Produtos e Serviços	26	(228.804)	(188.561)	(656.658)	(539.225)
Lucro Bruto		88.487	67.943	215.893	192.652
Despesas Operacionais		(61.947)	(40.115)	(146.374)	(107.070)
Despesas Gerais e Administrativas	27	(50.168)	(40.533)	(131.742)	(106.696)
Provisão para Contingências	28	(20.577)	273	(20.874)	(113)
Provisões para Perdas em Créditos	28	3	161	(2.126)	37
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		8.795	(16)	8.368	(298)
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros		26.540	27.828	69.519	85.582
Encargos Financeiros Líquidos	29	221	(1.188)	1.227	(3.984)
Receitas Financeiras		7.767	1.850	17.893	4.036
Despesas Financeiras		(7.546)	(3.038)	(16.666)	(8.020)
Resultado antes dos Impostos		26.761	26.640	70.746	81.598
Imposto de Renda e Contribuição Social		(9.992)	(9.937)	(24.827)	(28.903)
Provisão para IR e CSLL Correntes	30	(17.889)	(353)	(24.214)	(384)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	30	7.897	(9.584)	(613)	(28.519)
Lucro Líquido do Período		16.769	16.703	45.919	52.695
LUCRO POR AÇÃO					
Número total de ações		497.173.172	497.173.172	497.173.17	497.173.17
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,034	0,034	0,092	0,106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro líquido do período	16.769	16.703	45.919	52.695
Resultado abrangente do período	16.769	16.703	45.919	52.695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão			
Saldos em 31.12.2020	282.606	2.040	-	-	(15)	(63.971)	220.660
Capitalização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	53	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	52.695	52.695
Saldos em 30.09.2021	282.606	1.987	-	-	(15)	(11.223)	273.355
Mutações do Período	-	(53)	-	-	-	52.748	52.695
Saldos em 31.12.2021	218.635	-	3.303	47.073	(15)	-	268.996
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	45.919	45.919
Saldos em 30.09.2022	218.635	-	3.303	47.073	(15)	45.919	314.915
Mutações do Período	-	-	-	-	-	45.919	45.919

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	45.919	52.695
Ajustes por:		
Juros	748	-
Depreciação e Amortização	24.308	22.488
Ativos Fiscais Diferidos	613	28.519
Provisão para Contingências	21.540	(1.003)
Provisão de Pessoal	14.931	29.723
Provisão de Impostos	213	61
IR/CSLL	24.214	384
Provisão para Participação nos Lucros	2.832	3.180
Prov. p/ Riscos de Créditos	2.126	37
Provisão para Estimativas de Custos e Despesas	(6.217)	(4.552)
Provisão para Perdas com Obsolescência de Estoque	2.269	(4.705)
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	(4.928)	(1.167)
Atualização de Depósitos Judiciais	(1.373)	(718)
Baixas de Ativo Imobilizado	460	373
Lucro Ajustado	127.655	125.315
Diminuição ou (Aumento) do Ativo Operacional	(36.252)	4.214
Clientes	(34.601)	2.717
Estoques	(6.458)	(9.142)
Impostos e Taxas a Recuperar	15.100	3.235
Cauções e Depósitos	(7.459)	11.164
Custos e Despesas Antecipadas	10.468	7.045
Depósitos Judiciais	2.638	(946)
Créditos Judiciais a Receber	(1.639)	508
Outros Ativos Circulantes	(14.301)	(10.367)
(Diminuição) ou Aumento do Passivo Operacional	(24.221)	(190.336)
Fornecedores	4.592	36.830
IR/CSLL Pagos (Compensados)	(24.214)	(384)
Outros Impostos e Contribuições	5.959	(6.865)
Salários e Benefícios a Pagar	(4.005)	717
Participação nos Lucros	(3.921)	-
Outros Passivos Circulantes	(2.632)	(220.634)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	67.182	(60.807)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(11.968)	(28.480)
Aquisições para Ativo Intangível	(1.130)	(53)
Software em Desenvolvimento	(2.535)	(1.685)
Imobilizado em Andamento	(3.033)	(6.680)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(18.666)	(36.898)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendo pago	(16.197)	-
Aquisição de Empréstimos	-	148.700
Amortização dos Empréstimos	(14.900)	(7.500)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(31.097)	141.200
Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	17.419	43.491
No início do período	153.717	118.117
No final do período	171.136	161.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	01.01 a 30.09.2022	%	01.01 a 30.09.2021	%
Receitas	983.090		825.715	
Operacionais Brutas	983.090		825.715	
Insumos adquiridos de terceiros	(464.229)		(366.001)	
Serviços de Terceiros	(352.623)		(238.748)	
Custos de Vendas e Serviços	(68.519)		(83.112)	
Serviços e Concessões Públicas	(6.859)		(9.452)	
Outros	(36.228)		(34.689)	
Valor adicionado bruto	518.861		459.715	
Retenções	(45.458)		(22.564)	
Depreciação e Amortização	(22.458)		(22.488)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(23.000)		(76)	
Valor adicionado recebido em transferência	17.893		4.036	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	17.893		4.036	
Valor adicionado total a distribuir	491.296	100	441.186	100
Distribuição do valor adicionado	491.296	100	441.186	100
Pessoal e Encargos	260.221	53	233.137	53
Proventos e honorários	103.250		100.941	
Benefícios e encargos sociais	142.827		122.113	
FGTS	14.144		10.083	
Impostos, Taxas e Contribuições	143.359	29	123.120	28
Federais	100.761		90.664	
Estaduais	6.399		1.404	
Municipais	36.199		31.052	
Juros e Aluguéis	41.797	9	32.234	7
Juros	16.666		8.019	
Aluguéis	25.131		24.215	
Lucro Retido / Prejuízo do período	45.919	9	52.695	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços S.A. ("BBTS" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0013-18, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil), que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Edifícios Públicos Norte, quadra 508, conjunto "C", lote 07, Brasília, Distrito Federal.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

Infraestrutura e Disponibilidade: oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de serviço de monitoração de ambientes e equipamentos.

Gestão de Segurança: a BBTS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes gerando valor por meio da integração de dispositivos e maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos.

Comunicação e Conectividade: independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir outros benefícios.

Canais e BackOffice: a linha de negócios de Canais e BackOffice tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis.

Produtos e Soluções Digitais: por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BBTS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações.

Correspondente Bancário: a BBTS será responsável pela comercialização de produtos diretamente ou por meio de substabelecimento a outras empresas formando uma rede de correspondentes, atuando como Gestora de Rede.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio da BBTS, com suas Linhas de Negócios e respectivas modalidades de produtos e serviços:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Infraestrutura e Disponibilidade

- Disponibilidade Operacional de TAA
- Disponibilidade Operacional de Bens de Automação Bancária
- Monitoração de Ambientes
- Rede Man Infraestrutura de DataCenter
- Assistência Técnica de sistemas de Portas Giratórias, CFTV e demais equipamentos legados

Gestão de Segurança

- DOSA - Disponibilidade Operacional Sistema de Alarme
- DOCA - Disponibilidade Operacional de Controle de Acesso
- DOSI - Disponibilidade Operacional de Sistema de Imagens
- PSIM - Plataforma de Integração e Gerenciamento de informações
- SOC - Monitoração de Eventos de Segurança Cibernética
- CDT - Cross Data Time

Comunicação e Conectividade

- Intevia - SMS
- Intevia - Email-Marketing
- Teya - Outsourcing de Telefonia

Canais e Backoffice

- Centrais de Relacionamento e Telecobrança
- Cobrança Extrajudicial de Dívidas
- Esteira Operacional de Preparação para Ajuizamento de Operações
- Microfilmagem

Produtos e Soluções Digitais

- Approve Service
- Fábrica de Software
- Licenter - Revenda Especializada
- HIVEPlace
- Hosting de Data Center

Correspondente Bancário

- Gestão de rede de correspondentes substabelecidos

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 17 de janeiro de 2023.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Tecnologia e Serviços. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis.

Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Tecnologia e Serviços S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

A aplicação de políticas contábeis foi realizada levando-se em conta a seguinte exigência prevista no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração pela BBTS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

c) Tributos

Os tributos são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo Procedimento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

d) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

e) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

f) Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a BBTS se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

g) Ativos Imobilizados

A política de reconhecimento, mensuração e depreciação de ativo imobilizado foi construída pela Companhia a partir das diretrizes Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Reconhecimento e Mensuração: itens são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação: a depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos Financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos não Financeiros: os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota 6 – Clientes; Nota 7 – Estoques; Nota 13 – Depósitos Judiciais; Nota 14 – Imobilizado; Nota 15 – Intangível; Nota 23 – Provisões para Riscos Contingentes; Nota 28 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota 30 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
Bancos Conta Movimento	4.952	2.231
Aplicações Fundos Extramercado	166.184	151.486
Total	171.136	153.717

Com intuito de remunerar sua disponibilidade, a Companhia aloca seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

NOTA 6 – CLIENTES

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Contas a Receber	3.891	5.060
Contas a Receber por Apropriação	93.307	57.537
Prov. p/ Riscos de Créditos	(2.195)	(69)
Total	95.003	62.528

	31.12.2021	Entradas	Saídas	30.09.2022
Prov. p/ Riscos de Créditos	(69)	(12.308)	10.182	(2.195)

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total do faturamento.

Dias de Atraso	30.09.2022
Até 30 dias	11
De 31 a 60	25
De 61 a 450	267
De 451 a 630	1.600
De 631 a 840	127

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Subtotal		2.030
A Vencer em 30 dias		1.861
Total		3.891

NOTA 7 – ESTOQUES

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
Manutenção	53.292	46.770
Recepção / Expedição	1.780	1.844
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(9.037)	(6.768)
Total	46.126	41.937

Descrição	31.12.2021	Provisão	Reversão	30.09.2022
Prov. para Obsolescência	(6.768)	(3.630)	1.361	(9.037)

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) - Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BBTS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

Se constatadas as características de obsolescência ou deterioração, ou seja, sua perda de capacidade de utilização futura, o item deve ser baixado e reconhecida uma despesa no resultado do período em que a baixa ocorrer. Caso a baixa física não ocorra no momento da constatação, deve-se constituir uma provisão para perda para controle de itens considerados obsoletos e aguardando sua efetiva baixa por venda ou descarte, mas registrando a perda no resultado, via provisão.

A movimentação de reversão do período refere-se à reavaliação do estoque.

NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Descrição	30.09.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	20.563	32.786	32.294	21.175
IRPJ a restituir/compensar	20.563	35.652	32.294	26.162
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(2.866)	-	(4.987)
ISS	(161)	-	(463)	1
ISS Compensar	1.576	-	1.275	517
Prov. p/ Perdas ISS	(1.737)	-	(1.738)	(516)
CSLL	3.194	11.652	16.615	9.420
CSLL a restituir/compensar	3.194	12.201	16.615	11.652
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(549)	-	(2.232)
INSS	1.923	-	1.634	-
PASEP	-	1.694	-	1.597
COFINS	-	7.812	-	7.362
Total	25.519	53.944	50.080	39.555

O Banco do Brasil retém da BBTS os tributos federais conforme previsto na Lei 10.833/2003, que estabelece que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 3,4 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores estão 100% provisionados uma vez que esses créditos se encontram pendentes de deferimentos da autoridade fiscal para fins de compensação.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária que identificou o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018. Em decorrência da perda do prazo prescricional do ano de 2014 esse valor foi reduzido em R\$ 900 mil, em 2020. No 3º trimestre/2022 esse valor foi corrigido pela taxa Selic mensal, totalizando R\$ 9,5 milhões (não circulante).

NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

O montante registrado em créditos judiciais no ativo não circulante corresponde a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos.

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	5.568	3.929
Total	5.568	3.929

A variação observada é decorrente da reavaliação dos cálculos, que considerou a aplicação de juros e IPCA -E sobre o valor principal, determinado no cumprimento de sentença.

NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
Licenciamento Software - Brassoftware Informática Ltda	-	7.023
Licenciamento Software - BMC Software do Brasil Ltda	176	3.821
Demais Despesas Administrativas - IPTU	272	72
Total	448	10.916

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
Adiantamento s/13 Salário	6.620	84
Adiantamento a Fornecedores	5.895	1.256

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Adiantamento de Consórcio	1.753	4.309
Adiantamento s/ Salários	2.472	1.645
Adiantamento s/ Férias	1.400	1.603
Adiantamento Auxílio Alimentação	3.602	-
Adiantamento Plano de Saúde	1.150	-
Adiantamento Auxílio Transporte	327	301
Adiantamento Deslocamento	905	632
Adiantamento Auxílio-Doença	91	96
Ressarcimento Cedidos BBTS	3.056	3.044
Total	27.271	12.970

NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente, com base nos índices apresentados nos contratos, e conferem com as posições bancárias que estão assim constituídas:

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Cauções:	425	2.512
Clientes:	189	2.283
Banco do Brasil	189	2.283
Fornecedores:	236	229
Caixa Econômica Federal	123	121
Bradesco	113	108
Postos de Trabalho:	32.308	22.762
Banco do Brasil	32.308	22.762
Total	32.733	25.274

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	29.506	29.641
Cíveis	3.128	4.162
Tributários	220	316
Total	32.854	34.119

Os saldos são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	31.12.2021	01.01 a 30.09.2022					
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor	Saldo contábil
Terrenos	0%	1.700	-	-	1.700	-	-	1.700
Edifícios	4%	990	-	(81)	2.800	(1.891)	-	909
Instalações	10%	3.313	2.885	(368)	7.667	(1.837)	-	5.830
Móveis e Utensílios	10%	4.139	1.691	(723)	12.596	(7.488)	-	5.108
Equipamentos de	20%	34.759	14.294	(9.646)	112.196	(72.790)	-	39.406
Máquinas e	10%	93.787	5.387	(10.275)	140.309	(51.411)	-	88.898
Obras de Arte	0%	23	-	-	23	-	-	23

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Benfeitorias em	100%	96	240	(158)	5.574	(5.395)	-	179
Imobilizações em	0%	15.224	(9.981)	-	5.242	-	-	5.242
Provisão para	0%	(25)	25	-	-	-	-	-
Total	-	154.005	14.541	(21.251)	288.107	(140.812)	-	147.295

[1] O saldo das movimentações de Imobilizações em Andamento refere-se a R\$ 3.033 milhões de aquisições, R\$ 12.646 milhões de transferências (internalização dos itens) e R\$ 368 mil de baixas.

No 3º Trimestre de 2022, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado, com destaque para a aquisição de Máquinas e Equipamentos para a modernização do contrato DOSA/DODR – Disponibilidade Operacional Sistema de Alarme), aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados (Gateways/PABX) para o TEYA - Outsourcing de Telefonia, compras de computadores para as CRBB - Centrais de Relacionamento e investimentos em softwares de Endpoint Security (antivírus) com EDR - firewall e controle da Web.

No decorrer do período de nove meses, findo em 30 setembro de 2022, foi realizada a baixa do ativo imobilizado no montante de R\$ 460 mil.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização	31.12.2021	01.01 a 30.09.2022		30.09.2022			
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Direitos de Uso de Softwares	20%	3.249	1.130	(1.520)	26.726	(23.867)	-	2.859
Softwares em	20%	7.566	1.225	(1.537)	10.604	(3.350)	-	7.254
Direitos de Uso de	0%	2.544	1.310	-	3.854	-	-	3.854
Direitos de Uso de	100%	-	-	-	685	(685)	-	-
Total	-	13.359	3.665	(3.057)	41.869	(27.902)	-	13.967

Em conformidade com o Procedimento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia.

Baseado no item 57 do Procedimento Técnico CPC 04 (R1), a BBTS reconhece no seu ativo os softwares desenvolvidos e os que estão em projeto de desenvolvimento, cujo objetivo é atender a demanda interna. Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados.

NOTA 16 - FORNECEDORES

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
Provisão de Contas a Pagar	71.977	65.760
Consortio a Pagar	8.360	6.562
Serviços Prestados	5.771	9.059
Previdência Complementar	1.090	1.748
Fornecedores no País [1]	38.846	45.680
Demais	7.440	6.300
Total	133.484	135.109

[1] Em Fornecedores no País temos as obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BBTS.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
INSS	7.022	8.452
PASEP/COFINS/CSLL	6.339	3.811
IR-Retido na Fonte	442	2.127
FGTS	973	(40)
ISS	11.335	7.145
ICMS	376	(936)
IPI	2	(12)
SENAI-TERMO COOPERACAO	271	263
Outros	16	7
Total	26.776	20.817

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em abril de 2021 optou-se pela captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A com débito total no valor de R\$ 217,6 milhões, sendo R\$ 68,9 milhões recursos próprios e R\$ 148,7 milhões de empréstimo de longo prazo (05 anos) captado junto ao Banco do Brasil em abril de 2021 ao custo mensal de CDI + 2,1% a.a. e amortização semestral de R\$ 7,5 milhões. Com isso permitindo a realização da baixa da provisão cível, conforme descrito na Nota 23.

Descrição	30.09.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos e Financiamentos	15.648	111.450	14.900	126.350
Total	15.648	111.450	14.900	126.350

Em caso de descumprimento de qualquer obrigação legal ou convencional, ou no caso de vencimento antecipado da operação, a partir do inadimplemento e sobre o valor inadimplido, serão exigidos, nos termos da Resolução 4.882, de 23.12.2020, do Conselho Monetário Nacional: encargos financeiros contratados para o período de adimplência da operação, juros moratórios de 1% a.m. sobre o valor inadimplido e multa de 2% calculada e exigida nos pagamentos parciais, sobre os valores amortizados e na liquidação final.

Conforme previsto em cláusula especial de vencimento antecipado do contrato de empréstimo, sem prejuízo de outras causas de vencimento antecipado da obrigação, o banco poderá considerar vencida a operação de crédito e exigir sua imediata liquidação se, na sua vigência e sem expressa concordância do banco: for transferido o controle direto e/ou indireto do seu capital; houver alteração de titularidade do seu capital social; houver alteração do capital social de qualquer de suas controladas que resulte em perda do seu controle societário.

	Circulante	Não Circulante
Saldo devedor em 31.12.2021	14.900	126.350
Amortização	-	(14.900)
Juros/Correção	748	-
Saldo devedor em 30.09.2022	15.648	111.450

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	30.704	26.578
Provisão para 13º Salário	13.834	-
Provisão para Acordo Coletivo	5.518	11.081
Provisão para Licença Prêmio	2.939	1.626
Provisão para Previdência Complementar	1.221	-
Total	54.216	39.285

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (Em Reais):

Remuneração de Empregados e Dirigentes	30.09.2022	31.12.2021
Empregados		
Menor Salário	1.286,61	1.286,61
Maior Salário	30.785,00	27.960,53
Salário Médio	4.733,24	4.210,19
Administradores		
Presidente	52.177,45	52.177,45
Diretor	43.246,84	43.246,84
Conselheiros		
Conselho de Administração	4.926,95	4.926,95
Conselho Fiscal	4.926,95	4.926,95
Comitê de Auditoria	4.926,95	4.926,95

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração: para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Conselho Fiscal: para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria: para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Salários e Benefícios a Pagar	2.588	6.593
Total	2.588	6.593

A BBTS realiza o pagamento dos salários dentro da competência, o saldo remanescente refere-se ao registro dos empregados cedidos, cujo pagamento ocorre até o 5º dia útil do mês subsequente.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

A variação verificada refere-se ao registro da obrigação do pagamento do acordo coletivo de trabalho 2020/2021 registrado em dezembro/2021 e pago em janeiro/2022.

NOTA 21 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
IRPJ	2.808	2.652
CSLL	1.011	954
Total	3.819	3.606

A provisão foi constituída com base na incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) sobre os tributos federais de PASEP/COFINS, anos 2015, 2016 e 2017, quando da mudança do regime não cumulativo para o regime misto (cumulativo e não cumulativo).

Os valores recalculados com a adoção do regime misto foram pleiteados na ação de repetição de indébito sob o número 1071470-93.2020.4.01.3400 contra a União Federal (Fazenda Nacional).

NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Obrigação com Instrumentos Financeiros ^[1]	769	-
Provisão Remuneração Variável Administradores	1.347	2.041
Cauções e Fornecedores	215	258
Credores Diversos	959	1.119
Credores Diversos Fopag	633	775
Credores Diversos Deslocamentos	326	344
Total	3.290	3.418

^[1] Trata-se de registros referentes a contratação de duas operações de termo de moeda sem entrega física (NDF), com objetivo exclusivo de proteção da variação cambial.

Valor Principal (USD)	PTAX (R\$)	Valor Contratado (R\$ mil)	PTAX (R\$)	Valor em 30.09.2022 (R\$ mil)
5.944	5,5359	32.905	5,4066	32.137

NOTA 23 – PROVISÕES PARA RISCOS CONTINGENTES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Os Passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseados na análise dos advogados e consultores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente de forma individualizada.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Provisão para riscos contingentes: a Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	49.677	47.497
Constituição	26.769	11.546
Reversão da Provisão (sem efeito caixa)	(8.164)	(10.420)
Reversão da Provisão (com efeito caixa)	(1.858)	(2.997)
Atualização Monetária	3.723	4.051
Saldo Final	70.147	49.677
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	270	144
Constituição	-	151
Reversão da Provisão (sem efeito caixa)	-	(42)
Reversão da Provisão (com efeito caixa)	-	-
Atualização Monetária	9	17
Saldo Final	279	270
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	5.193	228.411
Constituição	327	260
Reversão da Provisão (sem efeito caixa)	(1.794)	(22.146)
Reversão da Provisão (com efeito caixa)	(1.154)	(217.862)
Atualização Monetária	670	16.530
Saldo Final	3.242	5.193
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	73.668	55.140

Em agosto de 2020 recebemos a sentença proferida pelo painel arbitral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil – Canadá, referente ao Procedimento Arbitral 93/2014SEC1. Este procedimento foi apresentado de forma conjunta entre BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra Tecnologia S.A.) e Banco da Amazônia S.A. conforme consta no Termo de Complementação. Esse processo gerou constituição de provisão para contingência Cível em setembro de 2020. No 3º Trimestre de 2021 esse valor foi corrigido pelo índice IGPM + 1% a.m., previsto na sentença, gerando a atualização monetária de R\$ 16 milhões. Em abril de 2021, foi realizado o pagamento previsto no acordo vinculado nos autos, encerrando assim o processo arbitral e a baixa das provisões constituídas.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, conforme divulgação abaixo, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
Demandas Trabalhistas	24.773	30.162
Demandas Fiscais	1.102	1.049
Demandas Cíveis	23.486	22.609
Total	49.361	53.820

NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

	Ações Preferenciais (PN)	Percentual (%)	Ações Ordinárias (ON)	Percentual (%)
Banco do Brasil	248.586.126	99,9998149538%	248.458.167	99,9483403340%
Outros	460	0,0001850462%	128.419	0,0516596660%
Total	248.586.586	100,00%	248.586.586	100,00%

A redução do capital social é uma possibilidade que encontra amparo legal no art. 173 da Lei nº 6.404, de 1976. Alinhado ao que prevê a legislação, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) a redução do Capital Social da BBTS no valor de R\$ 63.971 mil para cobrir totalmente o saldo da conta de “Prejuízos Acumulados” em 2020, sendo assim, o capital social subscrito e integralizado passou a ser de R\$ 218.635 mil.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Descrição	30.09.2022	31.12.2021
Reserva Legal	3.303	3.303
Reserva p/ Expansão	47.073	47.073

Ações em Tesouraria: a BBTS, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

Dividendos: a BB Tecnologia e Serviços S.A. possui Política de Dividendos, disponível no site da Companhia, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos ou quando solicitada pelo Banco do Brasil S.A., acionista controlador.

Em 28 de abril de 2022, em Reunião da Assembleia Geral Ordinária (AGO), foi aprovada a distribuição de dividendos ao Controlador Banco do Brasil S.A. e aos seus acionistas minoritários, do exercício de 2021, com pagamento em 29 de abril de 2022.

A variação observada decorre da atualização mensal dos dividendos pela taxa Selic.

	31.12.2021	Movimentações em 2022		30.09.2022
		Atualização Monetária	Pagamento	
Dividendos	15.691	508	(16.197)	2

O saldo remanescente de dividendos, em set/22, é relativo a valores pendentes de pagamento, referente a distribuição de dividendos do exercício de 2021, disponibilizados aos titulares (acionistas), que até o momento não usufruíram dos seus direitos. Esses valores ficarão disponíveis por 3 anos conforme disposto na Lei 6.404/76 e, após o decorrido prazo esse direito prescreve.

NOTA 25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (I) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (II) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, (III) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (IV) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoramento, *contact center*, fábrica de *software*, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsourcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Receita Bruta	357.518	289.103	983.090	825.715
Assistência Técnica	132.696	120.606	372.817	358.499
Segurança Eletrônica e Monitoração	52.435	57.190	161.902	166.031
Contact Center	55.750	53.585	157.880	139.691
Fábrica de Software	34.488	25.668	79.995	63.793
Microfilmagem	3.105	4.914	10.958	13.913

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

SMS	18.313	13.702	43.740	34.627
Outsourcing	10.297	9.223	31.737	25.387
DataCenter	3.052	(280)	8.863	4.971
Serviços e Licenciamento de Softwares	38.193	171	97.212	6.973
Suporte com Ajuizamento de Operações	4.306	2.135	10.058	6.379
Demais Negócios	4.648	1.518	7.410	4.241
Impressão	235	671	518	1.210
Deduções	(40.227)	(32.599)	(110.539)	(93.838)
Cofins	(21.981)	(17.906)	(61.295)	(51.756)
ISS	(13.475)	(10.807)	(35.940)	(30.827)
Pasep	(4.771)	(3.886)	(13.304)	(11.233)
ICMS	-	-	-	(22)
Receita Líquida	317.291	256.504	872.551	731.877

NOTA 26 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Pessoal	(58.358)	(55.577)	(178.468)	(161.767)
Serviços Especializados	(57.224)	(47.562)	(166.844)	(134.208)
Manutenção Especializada	(27.116)	(20.876)	(73.085)	(61.999)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(8.445)	(9.434)	(28.763)	(28.979)
Serviços de Mensagens Curtas	(12.292)	(11.757)	(34.046)	(28.821)
Viagens e Deslocamentos	(11.570)	(8.015)	(26.191)	(20.780)
Frete	(5.511)	(7.613)	(14.803)	(21.226)
Reparo	(12.360)	(8.170)	(30.070)	(25.565)
Depreciação e Amortização ^[1]	(6.606)	(6.083)	(19.250)	(19.102)
Revenda de Serviços e Licenciamento de Softwares	(18.357)	-	(69.292)	(2.762)
Outros	(5.974)	(9.668)	(2.488)	(24.307)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(4.914)	(3.580)	(12.930)	(9.173)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(77)	(226)	(428)	(536)
Total	(228.804)	(188.561)	(656.658)	(539.225)

[1] Descontados os créditos da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, no valor de R\$ 1.850 mil, calculados sobre os encargos de depreciação e amortização, no regime não-cumulativo.

NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Pessoal	(27.176)	(27.547)	(79.873)	(69.698)
Infraestrutura Administrativa	(3.569)	(3.640)	(11.232)	(10.514)
Manutenção de Sistemas	(2.122)	(1.610)	(6.118)	(4.579)
Serviços (tarifas) Públicas	(528)	(755)	(1.228)	(2.250)
Serviços Especializados	(7.275)	(2.567)	(10.934)	(6.326)
Depreciação e Amortização	(1.025)	(1.118)	(3.208)	(3.386)
Honorários da Administração	(631)	(704)	(2.062)	(1.869)
Outras Despesas	(1.087)	(812)	(3.358)	(2.507)
Serviços Jurídicos	(332)	(290)	(962)	(1.822)
Propaganda	(335)	(135)	(426)	(331)
Seguros	(39)	(37)	(106)	52
Treinamento	(600)	(100)	(887)	(264)
Viagens e Deslocamentos	(247)	400	(523)	357
Despesas Tributárias	(4.190)	(610)	(7.993)	(379)
Provisão para Participação nos Lucros	(1.012)	(1.008)	(2.832)	(3.180)
Total	(50.168)	(40.533)	(131.742)	(106.696)

[1] Em 2022 as Despesas Administrativas registraram aumento significativo, com destaque para o gasto com Pessoal Próprio, decorrente do reajuste 10,25% sobre os salários e benefícios dos funcionários, conforme previsto no Acordo Coletivo 2021/2022.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

[2] O aumento decorrente da despesa tributária refere-se à incidência de PIS/COFINS sobre a revenda de licenciamento de software para o Banco do Brasil.

NOTA 28 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Provisão para Contingências	(20.577)	273	(20.874)	(113)
Prov. p/ Contingências Passivas	(25.257)	(3.260)	(31.498)	(25.416)
Prov. p/ Contingências Ativas	208	674	1.698	674
Rev. Prov. p/ Contingências Passivas	6.399	5.467	12.970	247.277
Contingências Passivas	(1.927)	(2.608)	(4.044)	(222.648)
Provisão para Perdas em Créditos	3	161	(2.126)	37
Clientes	3	161	(2.126)	37
Total	(20.574)	434	(23.000)	(76)

NOTA 29 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Receitas Financeiras	7.767	1.850	17.893	4.036
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	2.024	327	4.928	1.167
Receitas Financeiras	5.274	1.226	11.592	2.151
Atualização de Depósitos Judiciais	469	297	1.373	718
Despesas Financeiras	(7.546)	(3.038)	(16.666)	(8.020)
Despesas Bancárias e IOF [1]	(7.546)	(3.038)	(16.158)	(8.020)
Variações Passivas	-	-	(508)	-
Encargos Financeiros Líquidos	221	(1.188)	1.227	(3.984)

[1] A variação foi gerada em decorrência dos encargos financeiros sobre o empréstimo realizado em abril de 2021, conforme descrito na Nota 18.

NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Valores Correntes	24.214	384
Provisão para o IRPJ	18.270	308
Provisão para a CSLL	5.944	76
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	613	28.519
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	9.922	(49.322)
IRPJ Prejuízo Fiscal	7.379	(36.273)
CSLL Base Negativa	2.543	(13.049)
Diferenças Temporais	(9.309)	77.841
IRPJ	(6.845)	57.237
CSLL	(2.464)	20.604
Total IRPJ/CSLL	24.827	28.903

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Resultado antes dos Tributos e Participações	73.578	84.779
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(25.017)	(28.825)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	963	1.081
Incentivos Fiscais	632	-
IRPJ Reversão/Recuperação	(1.446)	384
Outras Diferenças Permanentes	41	(1.543)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(24.827)	(28.903)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2021	01.01 a 30.09.2022	
	Saldo	(Baixa) / Constituição	Saldo
Prejuízos Fiscais	43.620	(9.922)	33.698
IRPJ	32.280	(7.378)	24.902

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

CSLL	11.340	(2.544)	8.796
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	47.758	9.310	57.068
PCLD	22	723	745
Provisão para Contingências	18.748	6.299	25.047
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	22.358	2.114	24.472
Demais Provisões	6.630	174	6.804
Total Ativado	91.379	(612)	90.766

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2021, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média over-selic do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2022:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/22	7.912	7.275
dez/23	8.723	7.416
dez/24	9.256	7.397
dez/25	9.764	7.333
dez/26	10.248	7.234
dez/27	10.708	7.104
dez/28	11.145	6.949
dez/29	11.560	6.774
dez/30	12.064	6.644
TOTAL	91.379	64.126

No decorrer do período de nove meses findo em 30.09.2022, observou-se a realização de parte dos créditos tributários na BBTS, no montante de R\$ 116.258 mil.

NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVOS	30.09.2022	30.09.2021
Banco do Brasil	Conta Corrente	4.733	9.042
Banco do Brasil ^[1]	Aplicação – Postos de Trabalho	32.308	-
Banco do Brasil	Poupança	190	2.258
Banco do Brasil	Contas a Receber	1.161	9.813
BB Previdência	Contas a Receber	2	97
BV Financeira S.A	Contas a Receber	-	2
Caixa de Assist. dos Func. do Banco do Brasil -	Contas a Receber	81	-
Cateno Gest. de Contas a Pag. S.A.	Contas a Receber	559	273
Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil -	Contas a Receber	39	38
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Contas a Receber	1	2
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Contas a Receber	-	4
Total de Ativos		39.074	21.529

^[1] Refere-se as garantias dos contratos dos postos de trabalho e não se trata de recursos da Companhia. A BBTS, conforme disposto nos contratos, retém valores mensais que são aplicados em contas abertas pela empresa. Esses recursos são disponibilizados para os fornecedores quando da comprovação do pagamento de determinadas obrigações contratuais.

	PASSIVOS	30.09.2022	30.09.2021
Banco do Brasil	Convênio	1.705	1.576
Banco do Brasil	Empréstimo	127.098	141.250
Total de Passivos		128.803	142.826

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	RECEITAS	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 0.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Aplicações Financeiras	Receita Financeira	4.043	788	8.727	1.401
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Prestação de Serviços	38	17	83	29
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	864	431	2.241	1.265
Banco do Brasil ^[1]	Prestação de Serviços	352.936	285.856	970.575	816.353
BB Administradora de Consórcios S.A.	Prestação de Serviços	249	36	334	85
BB DTVM S.A.	Prestação de Serviços	265	697	531	1.389
BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil	Prestação de Serviços	162	329	813	996
Brasilcap Capitalização S.A.	Prestação de Serviços	346	(300)	1.447	1.831
BrasilPrev Seg. e Prev. S.A.	Prestação de Serviços	49	33	88	191
BV Financeira S.A. Crédito Financ. e Investi.	Prestação de Serviços	3	5	10	13
Caixa de Assist. dos Func. do Banco do Brasil - Cassi	Prestação de Serviços	226	-	432	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco do Brasil - Previ	Prestação de Serviços	118	122	351	398
Cateno Gest. de Contas a Pag. S.A.	Prestação de Serviços	1.901	832	5.371	1.795
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Prestação de Serviços	2	(1)	6	40
Total de Receitas		361.202	288.845	991.009	825.786

	DESPESAS	3º Trim. 22	3º Trim. 21	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Banco do Brasil	Convênio	4.955	4.630	13.996	18.347
Voetur	Passagens e Hospedagens	1.337	2.816	2.887	9.589
BB Administradora de Cartões de Crédito	Ticket Refeição	9.312	9.891	33.432	42.122
Banco do Brasil	Aluguel	1.410	1.005	4.860	4.597
Banco do Brasil	Perdas com instrumentos financeiros NDF	4.187	-	4.187	-
Banco do Brasil	Juros do Empréstimo	6.370	2.502	14.327	3.671
Total de Despesas		27.571	20.844	73.688	78.326

^[1] A BBTS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 970,5 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 816,3 milhões em 30 de setembro de 2021), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na Nota 25.

Essas transações são efetuadas a preço de mercado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A BBTS mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

atividades da Companhia. A BBTS por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil, exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a companhia incorrer em perdas devido a flutuações das taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A companhia mitiga este risco realizando aplicação financeira das suas sobras de caixa em fundos de investimentos extramercado com liquidez diária, conforme resolução nº 3.284 do Bacen.

d) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração, no caso, o preço conforme PTAX de fechamento do último dia útil do mês, sendo reconhecida a variação da moeda frente ao instrumento pactuado.

A BBTS possui atualmente duas operações a termo de moeda Real por Dólar sem entrega física entre as partes (NDF), ambas operações têm vencimento em junho/23, com valor base total USD 5.943.973,15 (R\$ 32.905.240,96) e taxa a termo R\$ 5,5359.

Os instrumentos financeiros derivativos descritos são utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista e são considerados instrumentos de proteção (hedge).

e) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

f) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

g) Risco de taxa de câmbio

Corresponde à possibilidade de perda de valor devido a variações cambiais. A exposição ao risco de taxa de câmbio pela BBTS é em função dos contratos de revenda futura a cliente, cujo custo dos produtos variam de acordo com a moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2021, a BBTS não estava materialmente exposta ao risco cambial, e, em 30 de setembro de 2022 a BBTS possuía 2 contratos de revenda vigentes e com preço firmado junto ao cliente para o exercício 2023, para tais contratos houve a contratação de proteção (hedge) cambial com vencimento em junho/23, assegurando que a variação cambial ao longo da vigência dos contratos não teria impacto sobre a margem do negócio ou exposição ao risco da taxa de câmbio.

h) Instrumentos financeiros - Valor justo

A BBTS contratou, em maio/2022, duas operações a termo de moeda Real por Dólar sem entrega física entre as partes (NDF), ambas operações têm vencimento em junho/2023, com valor base total USD 5.943.973,15 e taxa a termo R\$ 5,5359. O valor justo do derivativo em 30/09/2022 foi calculado pela diferença da taxa de câmbio em 30/09/2022 de R\$ 5,4066 em relação à taxa termo de R\$ 5,5359, gerando um passivo de R\$ 769 mil.

As sobras de caixa da BBTS são aplicadas em Fundo de Investimento Extramercado com liquidez diária mantidas pelo Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, conforme Resolução Nº 3.284 do Bacen. Ambas as aplicações seguem políticas de investimento lastreadas em títulos públicos federais e, portanto, não representam riscos relevantes.

Em abril/2021 a BBTS captou recurso financeiro no Banco do Brasil, empréstimo no valor total de R\$148,7 milhões, que tem como encargo CDI + 2,10% a.a. Pela variável pós-fixada (CDI), são acompanhadas mensalmente as projeções de longo prazo da TMS junto aos relatórios de expectativas e projeções dos Bancos que disponibilizam tais documentos para fins de acompanhamento e projeção dos dispêndios referente às despesas financeiras.

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	30.09.2022		31.12.2021		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ativos								
Bancos Conta Movimento	4.952	4.952	2.231	2.231	-	-	-	-
Aplicações Fundos Extramercado ^[1]	166.184	166.184	151.486	151.486	-	-	-	-
Créditos e Outros Valores ^[2]	32.733	32.733	25.274	25.274	-	-	-	-
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos ^[2]	127.098	129.625	141.250	144.623	2.527	3.373	2.527	3.373
Ganho/(Perda) não realizado(a) sem Efeitos Fiscais					2.527	3.373	2.527	3.373

^[1] classificam-se no nível 1 de informação na hierarquia do valor justo.

^[2] classificam-se no nível 3 de informação na hierarquia do valor justo.

NOTA 33 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2022 à 19.06.2023		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial	102	148.034
Responsabilidade Civil Geral	51	1.125
Total	153	149.159

NOTA 34 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes à 30 de setembro de 2022 até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis e, nenhum evento relevante foi identificado, que requeira ajustes nas demonstrações contábeis ou divulgação.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS (“BBTS”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da BBTS é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BBTS, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis da BBTS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 15 de fevereiro de 2022, sem ressalva.

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 16 de novembro de 2021, sem ressalva.

Brasília, 17 de janeiro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

*Documento original assinado.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Membros da Administração**PRESIDENTE**

Flávio Augusto Corrêa Basílio

DIRETORES

Alfredo Tertuliano de Carvalho

Gustavo Pacheco Lustosa

Gustavo José Sousa da Silva

CONTADORA

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0